

Início > Angola > Sociedade > Reserva de sangue no país continua insatisfatório

ANGOLA SOCIEDADE 10/04/2018

## Reserva de sangue no país continua insatisfatório

Editor: Osvaldo

Nascimento



*Sangue continua ser um dos principais problemas nos hospitais (DR)*

As reservas de sangue no país continua insatisfatório para responder as necessidades exigidas nas unidades hospitalares, por isso, apela-se a população a aderir as campanhas para ajudar a salvar vidas humanas.

A exortação foi feita pela Chefe de Departamento da Promoção da Dádiva de Sangue e Gestão de Dadores de Marketing do Instituto Nacional de Sangue (INS), Eunice Manico, durante uma campanha de recolha de sangue promovida pelo Banco Económico.

A responsável do INS referiu que muitos doentes são socorridos com o apoio de dadores familiares, apelando assim a uma maior participação dos dadores voluntários.

Louvou a iniciativa do Banco Económico, em ajudar a colmatar as diversas carências existentes no INS em manter um stock .

Segundo a responsável, a campanha, que teve início desde segunda-feira (9), ainda não tem uma grande aderência, comparativamente aos outros anos, mais acredita que durante os cinco dias vai se registar uma grande afluência de pessoas.

Disse esperar angariar durante esses dias de campanha o máximo de litros de sangue, para ser processado e distribuído para os hospitais, essencialmente o pediátrico, o oncológico e para as áreas de cirurgia cardíaca torácica e hemodiálise.

Fez saber que os critérios para a doação passa pela idade que é dos 18 aos 60 anos, com um peso de 50 quilos ou mais, possuir de boa saúde, ou seja, não pertencer a nenhum grupo de risco, bem como descansar sete horas antes de fazer a doação, evitar a ingestão de álcool e alimentos com gordura .

“Ainda se regista um número reduzido de dadores voluntários para o que se pretende e, com isso, existe uma grande carência no stock do INS porque a OMS recomenda que, para que uma comunidade tenha sangue suficiente e seguro, pelo menos um por cento da população deve ser dadora, mas o país está muito distante desta situação”, acrescentou.

Esta é a terceira campanha de recolha de sangue do INS promovida pelo Banco Económico e tem como objectivo estimular a consciencialização e sensibilização da sociedade para a necessidade da doação voluntária, para contribuir, de forma significativa, para o aumento das reservas de sangue nos hospitais públicos do país. (Angop)